

Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre (ZISPOA) e Transformação Comunitária Participativa

PROPUR, UFRGS, Porto Alegre, 5 de dezembro de 2019

Professor Dr. Marc Weiss, PROPUR, UFRGS; e Coordenador, ZISPOA
Presidente e CEO, Global Urban Development (GUD)



ZONA DE INOVAÇÃO
SUSTENTÁVEL DE
PORTO ALEGRE

Estratégia Económica Leapfrog: O Rio Grande Do Sul Torna-se O Lugar Mais Sustentável E Inovador Da América Latina Até 2030





TODA
GRANDE
JORNADA
COMEÇA
COM UM
PRIMEIRO
PASSO



"Porto Alegre pode ser líder mundial em inovação sustentável", diz urbanista norte-americano

Especialista participa de seminário sobre gestão de resíduos sólidos na Capital





Mapa do ZISPOA



APROVADA CRIAÇÃO DA ZONA DE INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL DE PORTO ALEGRE



O Plenário da Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, na última sessão deliberativa de 2017, o Projeto de Lei 293/17, do **Vereador André Carús**, que institui e delimita a **Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre (Zispoa)**. A área, compreendida em parte dos bairros Bom Fim, Farroupilha, Floresta, Independência, Rio Branco e Santana, visa favorecer a promoção de políticas públicas sustentáveis, com relevância urbanística, ambiental e empreendedora.

Conforme **Carús**, a delimitação da Zispoa visa promover atividades voltadas à inovação e à sustentabilidade, incluindo educação ambiental, integração social e comunitária, empreendedorismo e incentivo ao uso de tecnologias e ações que contribuam para a redução de emissão de gases do efeito estufa. "O desenvolvimento econômico e social passa, necessariamente, pela promoção da sustentabilidade. A Zispoa vem arejando as históricas bandeiras ecológicas do Estado, mostrando aos empreendedores sua importância dentro deste processo de inovação e sustentabilidade. O que estamos fazendo agora é reconhecer e incentivar a ampliação do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo grupo desde 2015, além de garantir que esta área seja incluída na discussão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental, que iremos aprofundar ao longo de 2018."

Atividades que serão incentivadas na Zispoa:

- Uso de inovação e tecnologia no desenvolvimento e aprimoramento da sustentabilidade e da eficiência na utilização de recursos tanto nos negócios quanto no dia-a-dia;
- Promoção da cultura empreendedora e o desenvolvimento de startups para incorporar soluções sustentáveis e eficientes aos negócios e para a sociedade;
- Fomento a iniciativas que visem conservar e reutilizar os recursos de forma mais eficiente, especificamente recursos renováveis, propondo mais harmonia e equilíbrio com os ciclos naturais dos ecossistemas;
- Incentivo à economia compartilhada, criativa e colaborativa para o desenvolvimento de negócios e comunidades, tanto quanto os valores de Inovação Sustentável;
- Promoção da gestão participativa e comunitária;
- Tornar a região amigável aos negócios colaborativos, sustentáveis e tecnológicos; e
- Buscar alternativas para demarcar visualmente a área.



ZISSAN: Zona de Inovação Criativa e Sustentável de Santo Ângelo



GLOBAL URBAN DEVELOPMENT



WHO WE ARE

PUBLICATIONS

GUD MAGAZINE

GUD HISTORY & EVENTS

ENERGY & CLIMATE PARTNERSHIP OF THE AMERICAS

FACING THE ENVIRONMENTAL CHALLENGE

ANALYZING GLOBAL URBAN DEVELOPMENT

ENVISIONING SUSTAINABLE FUTURES



What is our fundamental challenge for global urban development in the 21st century?

Can we possibly succeed in enabling every community to peacefully grow and thrive?

Why can't we all just get along?

Barcelona · Beijing · Belo Horizonte · Curitiba · Hong Kong · Istanbul · London · Porto Alegre · Prague · Rehoboth · San Francisco Bay Area · Singapore · Sydney · Toronto · Washington, DC

NEWS AND EVENTS

2015 GUD LEAPFROG ECONOMIC STRATEGY REPORT: BRAZIL'S STATE OF RIO GRANDE DO SUL BECOMES THE

METROPOLITAN ECONOMIC STRATEGY: ADVANCING INNOVATION AND PROSPERITY

GENERATING SUSTAINABLE ECONOMIC DEVELOPMENT

INCLUSIVE ECONOMIC DEVELOPMENT: TREATING PEOPLE AND COMMUNITIES AS ASSETS

IMPROVING GLOBAL HEALTH

BUILDING GENDER EQUALITY

CELEBRATING OUR URBAN HERITAGE



http://www.globalurban.org/2015_RS_LEAPFROG_ECONOMIC_STRATEGY.pdf

ENTREVISTA Marc Weiss



Foto: Neeli Lorenz

A ECONOMIA DA SUSTENTABILIDADE

GANHAR DINHEIRO, TORNANDO-SE MAIS SUSTENTÁVEL, É POSSÍVEL? MARC WEISS, PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL GLOBAL URBAN DEVELOPMENT (GUD), NÃO SÓ ACREDITA NISTO COMO TEM UM LARGO CURRÍCULO PARA PROVÁ-LO, NO ESTADO DA CALIFÓRNIA E, DEPOIS, COM O GOVERNO CLINTON. AGORA, ELE TRABALHA NA CRIAÇÃO DE UMA ZONA DE INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL EM PORTO ALEGRE E ALMEJA TORNAR O RIO GRANDE DO SUL UMA REFERÊNCIA EM CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

A GLOBAL URBAN DEVELOPMENT TEM A AMBICIOSA META DE TORNAR O RIO GRANDE DO SUL O ESTADO MAIS INOVADOR E SUSTENTÁVEL DA AMÉRICA LATINA ATÉ 2030. COMO ISSO PODE SER FEITO? Parte do trabalho é mobilizar as pessoas sobre essa visão. Tivemos centenas de reuniões e visitamos 34 cidades no Estado para abordar desafios como produtividade, competitividade e investimentos em infraestrutura e educação, entre outros. Mostramos que o Rio Grande do Sul tem recursos fundamentais, sobretudo, pela população com alto grau de estudo e excelentes instituições de ensino superior. A demanda do mundo por comida vai crescer 50% até 2030. Isso é muito bom, pois a comida e a sua cadeia de valor, incluindo processamento e distribuição, representam cerca de um terço da economia do Estado. O Rio Grande do Sul não tem que mudar radicalmente a sua economia, é só pegar onde é mais forte e se modernizar, com sustentabili-

dade e inovação. O talento e a habilidade de desenvolver e aplicar novas tecnologias estão aqui, então, isso pode dar certo. Mas o sucesso depende, claro, do comprometimento das lideranças. O RS pode ser o primeiro Estado da América Latina em crescimento sustentável.

O SENHOR GANHOU DESTAQUE COMO ASSISTENTE ESPECIAL DO SECRETÁRIO DO DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO DOS EUA E PARTICIPOU DO CONSELHO PRESIDENCIAL SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO GOVERNO CLINTON. QUAL FOI A MARCA DO TRABALHO DESTA DEPARTAMENTO? Nos anos 1990, para o Governo Clinton, desenvolvi um projeto que comeci nos 1970, na Califórnia, que chamávamos de Estratégia Econômica Metropolitana. Basicamente, unimos quatro aspectos em uma iniciativa de âmbito nacional: desenvolvimento urbano e regional, inovação, sustentabilidade e inclusão. Aplicamo-los em



MARC A. WEISS

Metropolitan Economic Strategy: The Key to Prosperity

Metropolitan Economic Strategy is now essential for every nation and urban region to generate sustainable prosperity and quality of life.

Peter Hall and the Western Urban and Regional Collective at the University of California, Berkeley

MARC A. WEISS and ERICA SCHOENBERGER

Peter Hall spent the years 1980 to 1992 on the faculty of the University of California at Berkeley. He arrived at a moment when a group of progressive young faculty and graduate students were collaborating on the development of new ways of analyzing and planning urban and regional development. Peter was a trusted friend and mentor to this group. This paper describes the work of what we called the Western Urban Regional Collective and links it to Peter's intellectual evolution. We focus on four key pillars: urban/regional development, inclusiveness, sustainability and innovation. After Peter returned to London in 1992, he remained closely involved with these themes and many of the same people. He co-founded Global Urban Development (GUD) in 2001 as an international non-profit research and policy organization that adopted these four pillars as its core mission. GUD's strategic policy and action framework – Metropolitan Economic Strategy, Sustainable Innovation, and Inclusive Prosperity – is based on ideas originally developed at Berkeley in the 1970s and 1980s. We describe the activities of GUD to bring this aspect of Peter's work to a broader audience.



The Four Greens

- **Green Savings** — cutting costs for businesses, families, communities, and governments by efficiently using renewable resources and by reducing and reusing waste
- **Green Opportunities** — growing jobs and incomes through business development and expanding markets for resource efficiency, sustainability, and clean technologies
- **Green Talent** — investing in fundamental assets such as education, research, technological innovation, and modern entrepreneurial and workforce skills, because people are now the world's most vital green economic resource
- **Green Places** — establishing sustainable transportation and infrastructure, and protecting and enhancing the natural and built environment, to create more attractive, livable, healthy, vibrant, prosperous, productive, and resource-efficient areas and communities.

CLIMATE PROSPERITY

*Green Savings, Green Opportunities, Green Talent, Green Places:
Generating Jobs, Incomes, Sustainable Innovation, and Resource Efficiency*

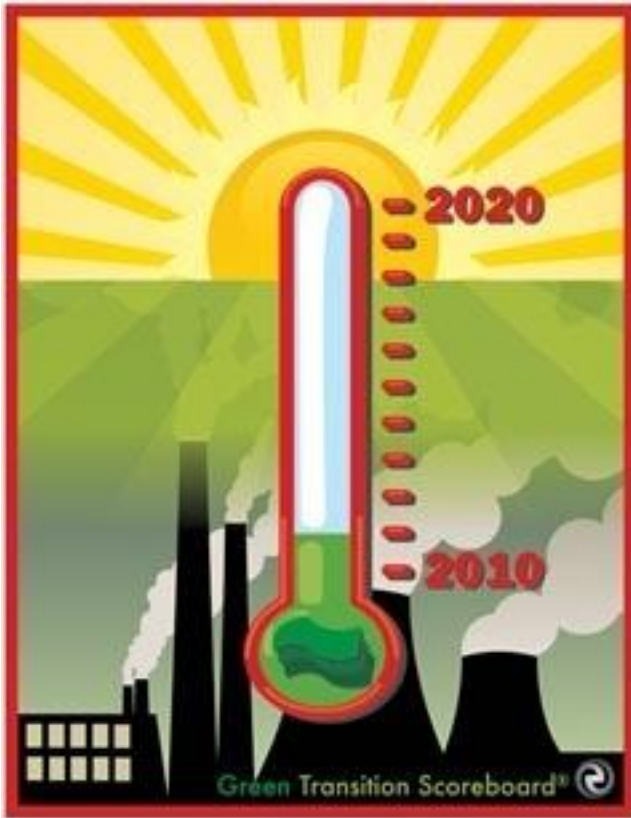
GLOBAL CLIMATE PROSPERITY AGREEMENT: “THE ONE TRILLION DOLLAR DEAL”

Dr. Tariq Bamuri, Director, Division of Sustainable Development, United Nations Department of Economic and Social Affairs, and Dr. Marc A. Weiss, Chairman and CEO, Global Urban Development.

March 2009

The Global Climate Prosperity Agreement -- “The One Trillion Dollar Deal” -- can become the worldwide game-changer that will demonstrate the positive path forward for human civilization in the 21st century, namely the peaceful transition from the current globally unsustainable economy to an advanced technology-driven and environmentally sustainable industrialized society. Key private sector executives are organizing this completely voluntary, market-oriented, public-private investment and development strategy whereby corporations, financial institutions, insurance companies, pension funds, equity investment funds, and others will commit to invest one trillion dollars in developing countries over the next decade to build a new and modern infrastructure based entirely on renewable energy and clean technologies, including plug-in electric vehicles and “smart” and “super” electric grids. These investments and related projects will be supplemented and enhanced by additional funds, tax incentives, and regulatory policy support from governments, along with funds that will come from international donor agencies, official development assistance, and private philanthropy. The United Nations and World Bank, including various UN agencies and regional development banks, can play a key role in enabling these investments to succeed.

\$10.3 Trillion Global Business Investment in Green Opportunities since 2007



GREEN TRANSITION SCOREBOARD®

More than \$10.3 trillion has already been invested by the private sector in sustainable companies and technologies globally since 2007.

www.greentransitionscoreboard.com

Renewable Energy	\$4.4 trillion
Energy Efficiency	\$2.2 trillion
Life Systems	\$1.9 trillion
Green Construction	\$1.2 trillion
Corporate Green R&D	\$600 billion

 **OBJETIVOS** DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<p>1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p> 	<p>2 FOME ZERO</p> 	<p>3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR</p> 	<p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p> 	<p>5 IGUALDADE DE GÊNERO</p> 	<p>6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO</p> 
<p>7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA</p> 	<p>8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p> 	<p>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p> 	<p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p> 	<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> 	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p> 
<p>13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS</p> 	<p>14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA</p> 	<p>15 VIDA SOBRE A TERRA</p> 	<p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES</p> 	<p>17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS</p> 	<p> OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</p>

Policy in Focus

A publication of
The International Policy Centre for Inclusive Growth
United Nations Development Programme

Volume 13, Issue No. 3 • December 2016



A new urban paradigm:
pathways to sustainable development



Empowered lives.
Resilient nations.

The Rio Grande do Sul leapfrog economic strategy and the Porto Alegre Sustainable Innovation Zone (ZISPOA)

by Marc A. Weiss¹
and Luis Felipe Nascimento²

The Porto Alegre Sustainable Innovation Zone (*Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre—ZISPOA*), located in the Independência and Floresta neighbourhoods of the Brazilian city of Porto Alegre (Weiss 2016),³ represents the first major step towards the implementation of Global Urban Development's (GUD) 2015 World Bank-funded Leapfrog Economic Strategy (LES) for the state of Rio Grande do Sul (RS) to become the most sustainable and innovative place in Latin America by 2030 (Weiss et al. 2015). Both the LES and the development of Sustainable Innovation Zones, starting with ZISPOA, offer excellent opportunities for the city and the state to successfully achieve both the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs) and the New Urban Agenda, and can perhaps highlight ways in which other regions may be able to do so as well.

Sustainable Innovation Zones in Rio Grande do Sul

doing, will have an economic competitive advantage over the rest of the world. The first places among emerging economies in developing countries that can accomplish such technological breakthroughs will leapfrog into the front ranks of global competitiveness.

This will happen for two main reasons. First, because such successful places will have expertise and experience, reflected in their products and services, of enormous value to the rest of the world. Second, because many global resources will flow to such places from elsewhere: talent, technologies, investors, entrepreneurs, students, scholars, traders, tourists, developers, donors and much more. The world has a huge interest in supporting places committed to sustainable innovation and inclusive prosperity, and this growing interest and the global resources that come with it will increase exponentially during the coming decade.

Sustainable Innovation Zones are a centrepiece of the RS LES (ibid., 132–156). These many special areas in municipalities

serve as magnets for international talent and experiments in 21st century technology.

The RS Leapfrog Economic Strategy

The state of RS has been an economic leader in Brazil for a long time. In the 20th century it became one of the first states in the country to successfully industrialise and urbanise, and today it remains the third biggest industrial economy among Brazilian states. More than a dozen RS industries are either the largest or second largest among similar industries in other states in Brazil (ibid., 62).

However, RS is facing considerable economic challenges in the coming decades: relatively slow economic growth, a decreasing working-age population, modest productivity improvements, increasing global competition, and insufficient resources to upgrade infrastructure and education, among others.

An alternative to this projected slow growth in the future is one of dynamic, high growth characterised by broad-based



Photo: Felipe Valduga. Air view of Porto Alegre, Brazil, 2015 <<https://goo.gl/uvU27V>>.

“The future of the world will be about finding ways for billions of people to live and thrive in peace with each other and with nature.”



www.zispoa.info

6 ELEMENTOS **zispoa**



OBJETIVOS **ZIS**poa

TORNAR-SE O LUGAR MAIS INOVADOR E SUSTENTÁVEL
DA AMÉRICA LATINA ATÉ 2025



CONEXÃO
DIGITAL



ENERGIA
SOLAR



EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA



TECNOLOGIAS
RENOVÁVEIS



BIKE-FRIENDLY



Cursos de ZISPOA



Cursos de ZISPOA



Membros ZISPOA Vencedores do Prêmios por Fundação Gaia e Virada Sustentável, 2016



Projeto ZISPOA, UFRGS Escola de Engenharia



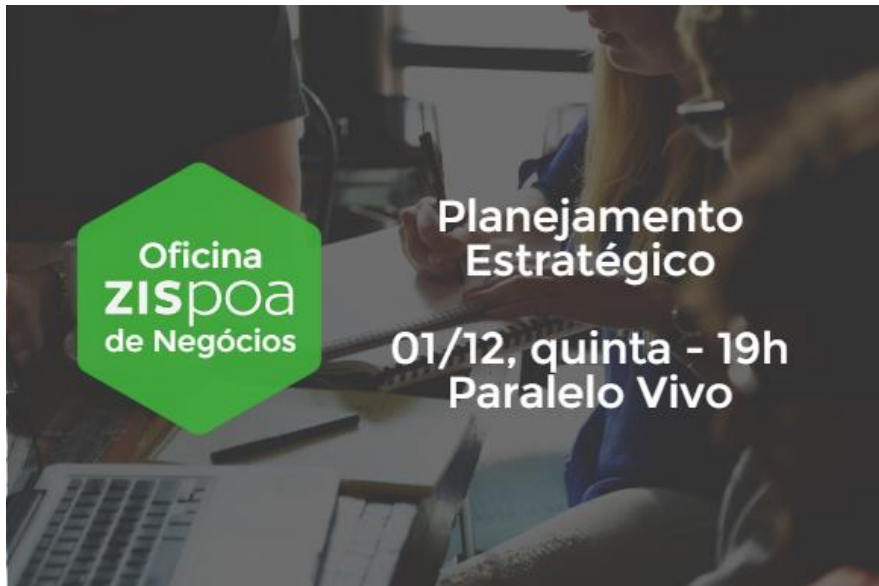


ZISProf (Professores Conselheiros da ZISPOA)

OFICINA COLABORATIVA DE NEGÓCIOS

Marketing e Vendas

25/04 - Prédio Centenário UFRGS





Curso de engenharia da UFRGS faz um estudo de gestão ambiental para Vila Velô em ZISPOA



Semanas de Inovação Suécia-Brasil em Porto Alegre 20 e 21 de outubro de 2016

**“Desenvolvimento Urbano Sustentável,
com foco em transporte e energia sustentáveis”**





Um plano de compartilhamento de carros elétricos para a ZISPOA



ZISPOA: Primeiro ponto de recarga solar para carros elétricos em Porto Alegre



ZISPOA: Primeiro ponto de recarga solar para carros elétricos em Porto Alegre



ZISPOA: Primeiro ponto de recarga solar para carros elétricos em Porto Alegre



Monday, April 11, 2016, 12:00 to 2:00 pm
Paralelo Vivo Sustainable Innovation Hub
Rua Pinheiro Machado 40, Porto Alegre, RS, Brazil

Moderator:

Welcome – Dr. Marc A. Weiss, Chairman and CEO, Global Urban Development (GUD), Porto Alegre

Speakers:

Introduction – Dr. Fernando Echavarría, Foreign Affairs Officer, Office of Space and Advanced Technology, Bureau of Oceans, Environment, and Science, US Department of State, Washington, DC

GeoInformation for Sustainable Urban Management and Resilience – Dr. Marsha Goldberg, Program Manager, GeoSUMR Partnership, American Association of Geographers, Washington, DC

Ecocitizen Mapping and Urbinsight – Kirstin Miller, Executive Director, Ecocity Builders, Oakland, California

ArcGIS, GeoDesign, and 100 Resilient Cities – Dr. Carmelle Terborgh, Lead Account Manager, Nonprofit and Global Organizations, Esri, Washington, DC



Secondary Cities Project Porto Alegre, Brazil

September 2017

“Based on Porto Alegre’s strategic importance, the US Government opened a Consulate in the city on June 27, 2017. The ZISPOA area and the 4th District are expected to undergo substantial transformation over the next decade and beyond. They represent a potential prototype for how cities in developing countries can expand prosperity and enhance quality of life, with accelerated growth of businesses, jobs, and incomes, and improved infrastructure and services, through conserving, reusing, and renewing resources much more efficiently...”

“The proposed thematic focus of the project is Economy, specifically expanding renewable energy and energy efficiency capacity and promoting market-oriented sustainable innovation economic activity centers. A second thematic focus is Land Use, especially regarding future changes in land and building uses in ZISPOA and the 4th District fostered by their sustainable energy transformation. This proposed 2C project aims at using open source digital geospatial information technologies for educating and empowering people to make effective progress towards solarizing ZISPOA and enabling it to become an urban model for sustainable energy.”



Espaço Floresta: ZISPOA-DMLU Horta Comunitária e Compostagem Urbana



Espaço Floresta: ZISPOA-DMLU Horta Comunitária e Compostagem Urbana



Sweden Brazil
INNOVATION
WEEKS

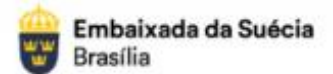
TEAM
SWEDEN
BRAZIL

2019 APRESENTA

Smart City Porto Alegre:
Política de Resíduos Sólidos



REALIZAÇÃO:



UFO, Porto Alegre, 26 de setembro de 2019



Crea | 20 thon | 19

Cocriação e Resíduos

Inovação para a limpeza
urbana da cidade de
Porto Alegre

25/10 – 29/11, 2019



ZISPOA Dia Mundial do Meio Ambiente Festival em Vila Flores



ZISPOA Dia Mundial do Meio Ambiente Festival em Vila Flores



ZONA DE INOVAÇÃO
SUSTENTÁVEL DE
PORTO ALEGRE



31/03 às **19h**



POA SOLAR



ZISPOA Poste Solar, Escola de Administração UFRGS

Poste Solar

Professor Luis Felipe Nascimento

Carregue seu celular com energia solar

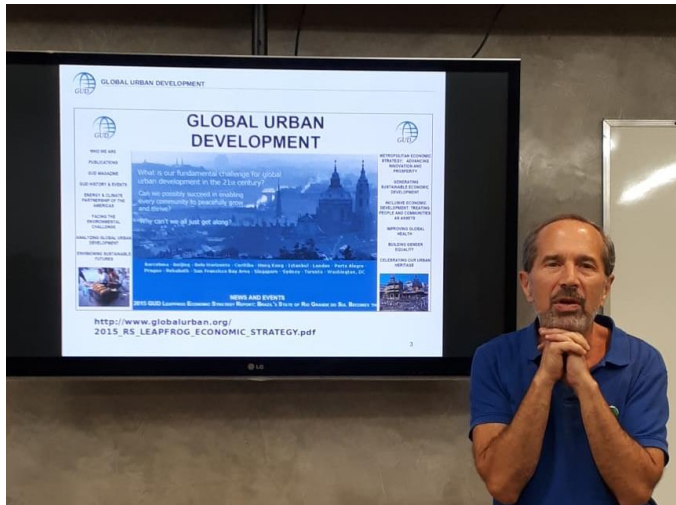
INSTRUÇÕES DE USO:

- ⌘ Conecte seu celular plugando o cabo às saídas USB.
- ⌘ Caso haja mais pessoas esperando para utilizar o carregador, utilize no máximo 15 minutos.
- ⌘ Cuide bem dessa estrutura, ela é um bem precioso da comunidade e da Escola de Administração.



Ganhadores do Prêmio Marc Weiss
Gestão Socioambiental

Arthur Blauth
Carolina Collares
Lucas Chagas

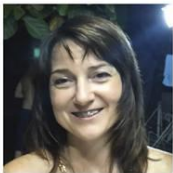




ZONA DE INOVAÇÃO
SUSTENTÁVEL DE
PORTO ALEGRE



zistalks^z



Engª **ALESSANDRA A. BOTH**
Gerente de Projetos e Estudos
de Mobilidade **EPTC**

15/05 às 19h PRÉDIO CENTENÁRIO/UFRGS
Sala anexo 104 F(ICE)



**Estratégias para
uma ZISPOA
mais amigável
às bicicletas**



ZISPOA Festival Amigável do Bicicleta, 1 de outubro 2017



ZISPOA Festival Amigável do Bicicleta, 1 de outubro 2017



ZISPOA Festival Amigável do Bicicleta, 1 de outubro 2017



Glocal Climate Challenge Passeio de Bicicleta com

Ministro da Educação da Suécia e Embaixador Sueco no Brasil, 5 de novembro 2017

sim sala bim 

E 06 ABR
SÁBADO

JOSEPHYNA'S

APRESENTAM:

PARKLET

100% SUSTENTÁVEL

JOÃO TELLES

14:00-15:30

ECOPONTO CENTRO CULTURAL UFRGS, SALA ARAUCÁRIA
(AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ ENGLERT, 333)



Virada Sustentável
Porto Alegre
#viresuacidade

5, 6 e 7 de abril
programação completa:
viradasustentavel.org.br/poa



INOVAÇÃO

Capital terá parklet sustentável

Com o objetivo valorizar os espaços urbanos, a instalação de parklets iniciada na Capital no ano passado terá mais uma novidade. Será o primeiro equipamento 100% sustentável, que começou a ser desenvolvido em janeiro deste ano e contará com poste solar para abastecimento de energia elétrica, entre outras características para garantir sustentabilidade. Prevista para a metade do ano, a estrutura foi apresentada, no sábado, no Centro Cultural da Ufrgs, durante as atividades da Virada Sustentável Porto Alegre.

A ideia de produzir um parklet totalmente sustentável veio da Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre, movimento que tem por intuito tornar a Capital o lugar de maior referência em sustentabilidade e inovação da América Latina até 2030. A iniciativa é coordenada pela Global Urban Development (GUD), formada por mais de 600 líderes em 60 países. Conforme Arthur Mallet Dias, fellow da GUD, a ideia é que o mode-



FABIANO DO AMARAL

Proposta foi apresentada, no sábado, no Centro Cultural da Ufrgs

lo adotado nesse parklet seja replicado em grande escala na cidade.

A estrutura contará ainda com estacionamento para bicicletas acoplado e está sendo construída com blocos de concretos produzidos por uma cooperativa de catadores, que utiliza caliças recolhidas da construção civil. Segundo Dias, a concepção do parklet contou com

a parceria de diversas empresas. O novo parklet será instalado entre dois endereços do bairro Bom Fim, nos números 531 e 535 da rua João Telles. De acordo com João Martins, proprietário de um dos estabelecimentos onde o equipamento vai ficar posicionado e um dos investidores da novidade, o valor da estrutura será R\$ 30 mil.

ECONOMIA

URBANISMO 02/04/2019 - 14h56min. Alterada em 02/04 às 20h13min

Projeto quer instalar primeiro parklet 100% sustentável de Porto Alegre

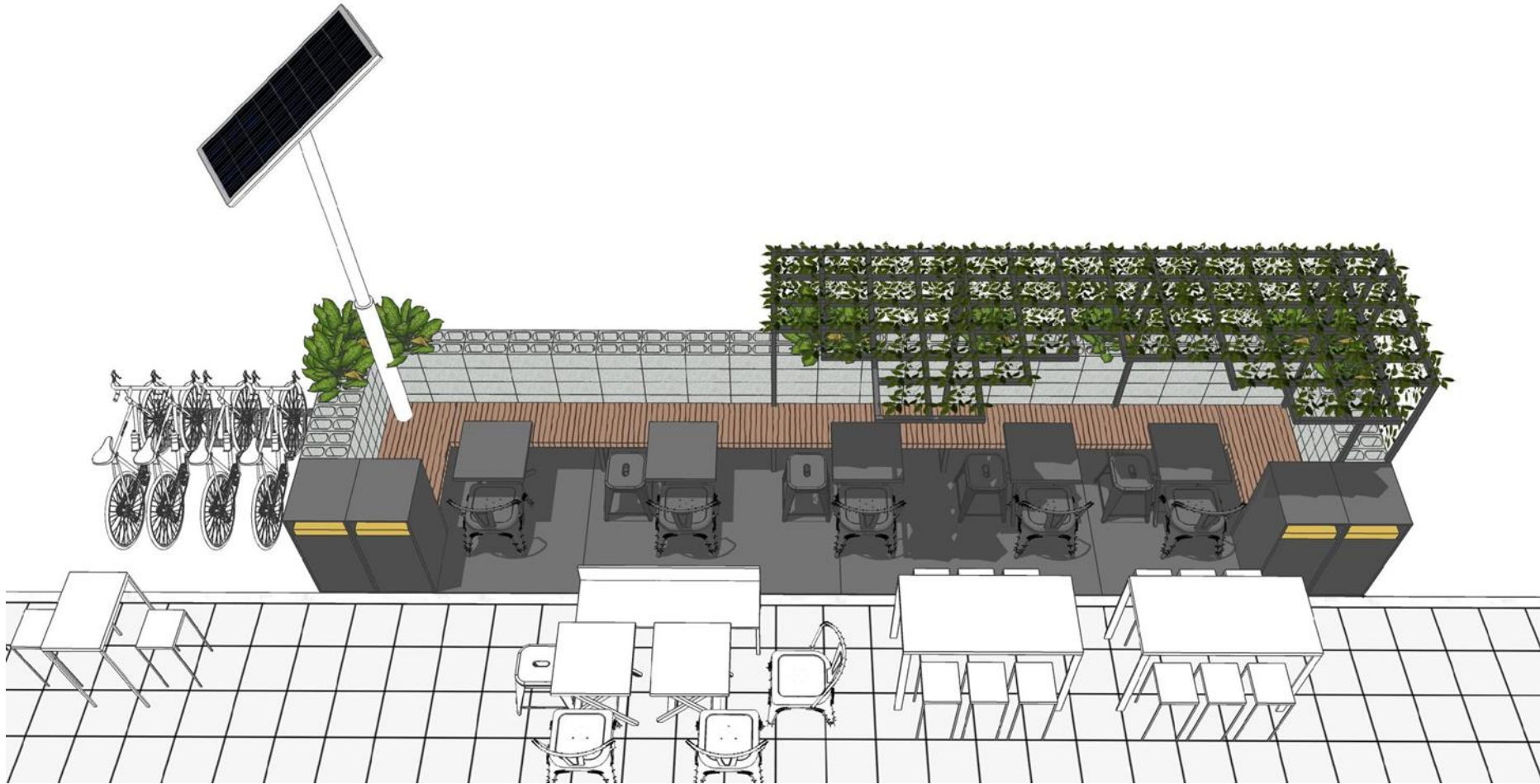


Espaço será montado na rua João Telles, no bairro Bom Fim, e será abastecido com energia solar

LUIZA PRADO/JC

Bruna Oliveira

Vai ser lançado no próximo sábado (6) um projeto para a construção do primeiro parklet 100% sustentável da capital gaúcha. O espaço será montado na rua General João Telles, no bairro Bom Fim, dentro da Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre (ZISPOA) - área idealizada para promover sustentabilidade, inovação e empreendedorismo nos bairros Bom Fim, Farroupilha, Floresta, Independência, Rio Branco e Santana.





greendrinks
PORTO ALEGRE



ZONA DE INOVAÇÃO
SUSTENTÁVEL DE
PORTO ALEGRE

Casa
GUANDU
Comida que acolhe



04.05.19 // 19h
CASA GUANDU



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL TRANSFORMAÇÕES COMUNITÁRIAS PARTICIPATIVAS

27, 28 e 30 de Setembro

Auditório da FAU | UFRGS
Rua Sarmento Leite, 320

Auditório da Livraria Cirkula
Av. Osvaldo Aranha, 522

Organização:



Apoio:





ONU-Habitat Urban Thinkers Campus Porto Alegre

Porto Alegre, Brasil, 10 a 12 de novembro de 2017

Zonas de Inovação Sustentável (ZIS) como catalizadoras da Nova Agenda Urbana, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e Acordo do Clima de Paris, através de Empoderamento Cidadão, Engajamento Empreendedor e Colaboração Estratégica

Organizadores e anfitriões: Global Urban Development (GUD); Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre (ZISPOA); Projeto ZISPOA, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Órbita Coworking; e Associação Cultural Vila Flores





ZISPOA ONU-Habitat Urban Thinkers Campus, 10-12 de novembro 2017



ZISPOA ONU-Habitat Urban Thinkers Campus, 10-12 de novembro 2017









ACTA – Zona de Inovação Sustentável da Cidade do Panamá







OBRIGADO

marcweiss@globalurban.org